



PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

1. Barbara Tavares. Faculdade Santa Maria/FSM.
E-mail: barbaratavares2@hotmail.com
2. Sueni Ferreira Batista. Faculdade Santa Maria/FSM
E-mail: suenifb@hotmail.com
3. Jadna de Lima Férrer. Faculdade Santa Maria/FSM.
E-mail: lav.ras2012@hotmail.com
4. Gentil Batista de Lima Neto. Faculdade Santa Maria
E-mail: batistacz@hotmail.com
5. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa. Faculdade Santa Maria/FSM.
E-mail: ankilmar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: estudos demonstram o rápido crescimento da população idosa não só no Brasil, mas em todo mundo. Porém, para a maioria, a experiência do envelhecimento torna-se um desafio, desafio este, caracterizado por novas adaptações de vida. Vale lembrar, que na maioria das vezes junto ao envelhecer estão presentes várias enfermidades que de certa forma contribuirão para uma vida incapacitada e dependente. Vinculado às mudanças decorridas neste processo, a pessoa idosa dotada pela fragilidade, está sujeita a uma série de violências e maus-tratos. **OBJETIVO:** analisar por meio de revisão literária a violência contra os idosos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão literária realizada no mês de fevereiro de 2014 utilizando os descritores violência, velhice e idoso, nas bases de dados lilacs e scielo onde foram localizados três artigos respectivamente. Adotou-se como critério de inclusão artigos publicados na íntegra compreendendo o período de 2009 aos dias atuais, escritos na língua portuguesa. **RESULTADOS:** desde a antiguidade foram encontrados vestígios de violência contra o idoso. De forma notória, estes ainda predominam na atualidade, no entanto com muito mais intensidade. Pesquisas realizadas revelam que a maioria dos casos ocorre no âmbito familiar, onde impera uma intimidade maior por parte dos agressores e agredidos tornando mais complicado a prática de denúncias e notificações. Consta-se, que a incapacidade advinda do envelhecimento torna a pessoa idosa mais propensa a abusos. Dentre os fatores contribuintes para tal prática, estão associados, à dependência, que de



certa forma acaba causando um alto pico de estresse no cuidador, a violência intergeracional causada por pessoas que tiveram uma infância problemática, que presenciaram e foram vítimas de conflitos, dando-lhes grandes chances de quando adultos, tornarem-se violentos e propiciar maus-tratos a terceiros. Outro fator que deve ser mencionado é o isolamento social, este de certa forma mantém a vítima afastada de pessoas íntimas para que o vínculo de violência vivenciado não seja destruído nem divulgado a outros. Segundo estudiosos para idosos que vivem sozinhos há uma menor probabilidade de sofrerem algum ato brutal. Foi observado que as maiores vítimas desses abusos são mulheres acima de 75 anos de idade, que sofrem de dependência, seja física, psicológica ou outra, enquanto ao agressor geralmente são parentes, ou outro alguém próximo que lhe ofereça algum cuidado. Nessa perspectiva foram encontrados e destacados alguns tipos de violência, dentre elas, a violência cultural, onde os valores socialmente atribuídos se manifestam, mas dessa vez na forma de preconceitos e desrespeito a dignidade desta classe, a violência sócio-política, que frequentemente ocorre no meio social onde há a expressão de interesses que podem ir além de ameaças, a violência institucional, que se refere aos serviços prestados em instituições públicas ou privados evidenciados pelo mau atendimento muitas vezes usufruindo-se de abusos e agressividade, e a violência intrafamiliar, podendo ser física, psicológica, financeira, sexual, ou outra, que ocorre de maneira sigilosa, onde os agressores geralmente são filhos, netos ou pessoas próximas. **CONCLUSÃO:** baseando-se em literaturas o presente trabalho revela a cruel realidade que assola a população idosa. A acentuada prevalência de violência na terceira idade acaba trazendo complicações que de certa forma, afeta de forma íntegra o bem-estar nessa faixa etária. Nesse contexto, é preciso uma maior atenção relacionada à saúde e aos programas de políticas públicas voltadas a este problema. Viu-se a imensa necessidade de ampliar os conhecimentos e pesquisas relacionadas a esse tema a fim de atenuar esses índices que atormentam a realidade mundial.

Palavras-chave: violência, velhice e idoso.